

Ricúpero de volta à telinha

SÃO PAULO — O ex-ministro da Fazenda Rubens Ricúpero voltou ontem à discussão econômica brasileira da mesma forma como saiu, pela televisão. O ministro que na propaganda do Plano Real chegou a declarar, sem saber que era visto e ouvido pela televisão, que era a favor de destacar apenas os pontos positivos do plano, entrou em cena ontem, em São Paulo, com uma aparição pouco ortodoxa: gravou um vídeo de vinte minutos para participar do seminário "Dois anos de Plano real - Os desafios do crescimento", para discutir ao lado do atual ministro da Fazenda, Pedro Malan.

O vídeo foi gravado no seu escritório em Genebra, Suíça, onde é secretário-geral da Unctad, organismo das Nações Unidas dedicado ao comércio e ao desenvolvimento. O ex-ministro mostrou-se apreensivo com o fato de que dois anos depois não se avançou muito no ajuste fiscal. "Quando estava no Ministério, todo o grupo tinha consciência de que a estabilidade da moeda era o início do começo do início", disse o ex-embaixador brasileiro em Washington (EUA). Ricúpero disse que, naquela época, tinha uma posição minoritária no grupo por achar necessário manter a pressão para tomar mais medidas de ajuste fiscal no início do programa de estabilização.

"A estabilidade da moeda não é um fim em si, mas uma pré-condição. Hoje, essa estabilidade é falha porque falta um equilíbrio definitivo do orçamento e da previdência", disse. Ricúpero disse que a demora de um ajuste fiscal e das reformas estruturais resulta num custo elevadíssimo para a sociedade, na forma de juros altos, crédito apertado e baixo crescimento.

Na platéia, além do ministro Malan, ouviram os comentários de Ricúpero, o ex-presidente do BC Ibrahim Eris, e o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, José Roberto Mendonça de Barros.